

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 26 A 30 DE MAIO DE 2015 • EDIÇÃO 18

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



SEXTA É Dia Nacional de mobilizações

Escassez de água em pauta no Sindicato

Participe do Seminário de Meio Ambiente e aprenda a construir uma cisterna em casa. **P.4**



O Sindicato convoca a categoria a se mobilizar ao longo desta semana nas portas de fábrica, rumo a sexta-feira, 29, Dia Nacional de Lutas, contra as ter-

ceirizações nas atividades finais, as mudanças em direitos como auxílio-doença, contra o ajuste fiscal e o desemprego. Em Osasco, trabalhadores de toda

a região vão se reunir para marcar a data com uma grande manifestação. Participe das assembleias nas portas de fábrica e fortaleça o Dia Nacional Lutas. **P.3**

Acidente quase mata na Belgo

Um companheiro ficou nove dias internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), após sofrer acidente de trabalho na Belgo, em Osasco. O Sindicato solicitou fiscalização e está junto com o trabalhador e o conjunto dos companheiros na fábrica, cobrando a investigação e a prevenção. **P.3.**



Diretor Roberto Brito cobrou a participação do Sindicato na fiscalização do acidente

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br
Não precisa se identificar

Dia do Desafio

Você se mexe e o mundo mexe junto

É na quarta, 27!

VAMOS PARTICIPAR DO DIA DO DESAFIO?

É uma campanha mundial para a prática de atividade física. Vale alongar, trocar o elevador pelas escadas e participar da atividade laboral. Ajude seu corpo ficar mais saudável. Você não vai ficar parado vai?



COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA, 1/6

o 2º Campeonato de Estrela do Metalclube. Ainda dá tempo de participar, basta se inscrever com um dos professores. A taxa de inscrição é R\$ 15. Salva mais no www.sindmetal.org.br/metalclube

Vamos ao Dia Nacional de Lutas

O aval positivo da presidente do FMI (Fundo Monetário Internacional), Christine Lagarde, ao plano de ajuste fiscal promovido pelo Ministério da Fazenda brasileiro só confirma que esta política econômica não nos interessa. Uma política que enxerga direitos como despesas, voltada para a concessão do patrimônio público a iniciativa privada, marcada pelo corte de R\$ 69 bilhões no Orçamento em áreas como Saúde, Educação, Cidades é oposta a tudo aquilo que foi construído nos dois mandatos do presidente Lula e nos primeiros quatro anos de Dilma. É contra o desenvolvimento com inclusão social, é contra o trabalhador e suas famílias, que a muito custo, nos últimos anos conseguiu sua casa própria, a elevação do seu padrão de con-

sumo, de sua escolaridade. É concentradora de renda.

Mas, os males não estão somente no Executivo. No Legislativo, especialmente, na Câmara dos Deputados, capitaneada, por Eduardo Cunha (PMDB), medidas que visam a redução de direitos de trabalhadores e sociais ganham ritmo frenético. Bem diferente do conjunto de projetos que dizem respeito a Pauta dos Trabalhadores, como é a redução de jornada para 40 horas semanais, sem redução de salários. Essa, sim, uma alternativa para gerar mais empregos. Além da falta de diálogo com a sociedade, de simplesmente anular o resultado do debate público, como tem feito em relação a Reforma Política.

Por isso, vamos fazer desta semana, um marco na mobiliza-

ção da categoria contra a precarização dos direitos trabalhistas e do Dia Nacional de Lutas, um dia de fortes protestos para mostrar o tamanho do nosso descontentamento com toda essa situação. Vamos à luta, companheiros e companheiras!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Fórum inicia diagnóstico sobre desenvolvimento regional

As transformações no perfil econômico da região estão evidentes no conjunto de levantamentos estatísticos sobre a situação atual da economia, da renda, da qualidade de vida realizados pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), campus Osasco, e apresentado no seminário realizado pelo Fórum de Desenvolvimento Regional, na quarta-feira, 20.

Ao analisar a concentração dos empregos, conforme os setores econômicos, a constatação é de que Osasco, por exemplo, em 1985, cerca de 40% dos trabalhadores eram operários da indústria. Já em 2013, eles não chegavam a 15% da força de trabalho no município. Já Serviços

passou a concentrar cada vez mais o número de contratações: eram 58,51%, em 1985, e em 2013, já chegava a 87,10% dos empregos.

O projeto é que tais dados possam servir de instrumento para as propostas do Fórum. "É uma massa de dados para a gente propor ações concretas para o desenvolvimento", avalia Fábio Fonseca, do Ciesp Castelo, que assim como a Unifesp, o nosso Sindicato e outras entidades da região também são membros do Fórum.

O estudo tem como base as cidades que compõem o Fórum: Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Os dados estão disponíveis em www.forumoeste.com.br.

Tortura e listas sujas eram instrumentos da ditadura contra militância dos trabalhadores

As estratégias adotadas pela ditadura e pelos empresários para perseguir os militantes que organizaram a Greve de Osasco, de 1968, foi um dos principais assuntos da audiência pública realizada pela Comissão Municipal da Verdade de Osasco na segunda-feira, 25.

A audiência reuniu na Câmara dos Vereadores trabalhadores que participaram da organização da paralisação: Joaquim Miranda, Stanislaw Szermeta e Otaviano Pereira. Os três foram presos, perseguidos e tiveram dificuldades para encontrar emprego, porque seus nomes constavam em listas sujas.

Otaviano disse que suas prisões foram esporádicas e decorrentes de suas participações em piquetes, e sofreu "tortura moral". "As perseguições aconteceram depois da greve, ninguém me dava emprego. Tive que trabalhar de motorista [por conta própria]", contou.

Joaquim Miranda foi preso três vezes e torturado. "Tentava dormir, mas sabia que a qualquer momento eles iam chamar, e que o bicho ia pegar", relatou. Ele só não ficou desempregado porque conseguiu uma nova recolocação profissional numa escola técnica no interior.

Stanislaw contou um dos recursos usados para driblar a lista suja: "Tínhamos uma larga experiência, então falsificávamos a

carteira, colocávamos principalmente as empresas falidas que não tinham como buscar. Nós tínhamos que ir a fábrica, tinha que enganar os patrões e aperfeiçoar a nossa profissão", contou.

Os comentários foram feitos após a exibição do documentário "Osasco é Exemplo", produzido pelo Sindicato, que está disponível no canal Sindmetal, no Youtube, e traz outros depoimentos sobre a história da greve.



Comissão ouviu militantes da Greve de Osasco, de 68

FOTO: GUSTAVO ALVES

CURTAS

Acesso ao Metalclube

Para melhor atender os seus sócios, o Metalclube instalou catraca biométrica para permitir o acesso de associados no clube. O sistema oferece mais segurança, uma vez que pessoas de fora não podem entrar sem a devida autorização, e controle de fluxo. Por isso que aqueles que ainda não cadastraram a sua digital deve fazê-lo o quanto antes. O clube passa por mudanças para tornar o atendimento ainda melhor.

Balle Melhor Idade

No sábado, 6 de junho, a partir das 15h, acontece mais um Balle Melhor Idade no Metalclube, que fica na Avenida Luiz Rink, 501, Rochdale. É uma ótima oportunidade para dançar e reencontrar os amigos!

Seca

O nível dos reservatórios do Sistema da Cantareira reduziu 0,1%, atingindo no domingo, 24, 19,6% de sua capacidade. A queda interrompe sequência de oito dias de estabilidade. [Fonte: Ag. Brasil]

Produção da Honda

A Honda opera diariamente sua fábrica em Sumaré, no interior de São Paulo, com horas extras para dar conta da demanda. Seu lançamento, o utilitário-esportivo HR-V, tem fila de espera de 100 dias e as vendas da marca aumentaram 15% no primeiro quadrimestre, num mercado que caiu 18,4%. A segunda fábrica do grupo no País deve entrar em operação em Itirapina (SP) em 2016, ainda sem data definida. [Fonte: O Estado de SP]

Metrô e Trem

Os trabalhadores do Metrô e da CPTM devem entrar em greve na quarta-feira, 27, por reajuste salarial. Essa foi a deliberação conjunta de três sindicatos que representam os ferroviários e do sindicato dos metroviários e, em assembleias realizadas na quarta-feira, 20. Dessa forma, todas as linhas da região metropolitana podem parar, com exceção da Linha 4, que não é operada pelo Metrô. [Fonte: Agência Brasil]

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade dos membros e os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 20 anos, categoria discutia reestruturação produtiva em seminário na Colônia de Férias, em Caragatatuba (SP)

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesso ao site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ª, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ª, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Althino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTR 46.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Souza • MTR 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTR 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cucco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA

Av. Prof. Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA

Rua Ribetério Preto, 397
Vila Izal - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI

R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE

De 2ª à 6ª, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[Facebook: metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO: Bangraf

TIRAGEM: 23 mil exemplares



36º CICLO DE DEBATES

Assédio Moral no trabalho é o assunto do primeiro encontro do 36º Ciclo de Debates. Programe-se: será no dia 18/6, na subsede de Taboão da Serra, a partir das 18h30. Inscrições no (11) 4137-5151, até 16/06

#DERRUBASENADO

Semana é de mobilização na categoria, rumo ao Dia Nacional de Lutas

Os metalúrgicos de Osasco e região devem estar preparados para participar das assembleias de mobilização que a diretoria vai fazer nas portas de fábrica das empresas, entre esta terça, 26, e quinta-feira, 28. O objetivo é construirmos juntos a mobilização que vai culminar no Dia Nacional de Lutas, na sexta-feira, 29.

Na sexta-feira, 29, vamos nos juntar a trabalhadores de outras categorias, para fazer uma passeata pelas ruas e avenidas de Osasco. Com isso, vamos reforçar os protestos si-

multâneos que estarão acontecendo em todo o país, organizados pelos movimentos sociais.

REIVINDICAÇÕES – Vamos para as ruas contra o projeto de lei que libera as terceirizações nas atividades fins e que pode ir à votação no Senado nos próximos dias. Também está nas mãos dos senadores a possibilidade de derrubar as mudanças que dificultam o acesso aos direitos como o seguro-desemprego e o auxílio-acidente. A luta é contra a precarização dos nossos direitos,

assim como contra a política econômica do governo Dilma, o desemprego e a corrupção.

#DERRUBASENADO – Nas redes sociais, converse com seus amigos sobre as nossas reivindicações e convide-os a participar da luta. Utilize #DerrubaSenado. Também vale mandar e-mails para os senadores, os endereços estão no www.sindmetal.org.br. No site, também é possível acessar o link da enquete que o Senado realiza sobre o projeto das terceirizações.

LUTA UNIFICADA POR

- Contra PL das terceirizações
- Contra as MPs 664 e 665 (mudanças no auxílio-doença, auxílio-acidente, pensão por morte)
- Contra o ajuste econômico
- Pela reforma política



Nesta semana, vamos intensificar mobilização

Terceirização transforma trabalhador em objeto, diz Janot

Se o PLC (Projeto Lei da Câmara) 30/2015, que regulamenta a terceirização, inclusive na atividade fim, passar no Senado há boas possibilidades de o Ministério Público entrar na briga para se opor, em busca de derrubar o texto no STF (Supremo Tribunal Federal). É o que mostra o parecer em que o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, afirma

que a terceirização transforma o trabalho em mercadoria e o ser humano em objeto.

Em 15 de maio, Janot, protocolou um parecer duríssimo contra a pretensão da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), que pretendia, no STF, tornar legal a terceirização onde não houvesse lei expressa a proibi-lo. Uma tentativa da Associação de

desrespeitar a súmula 331, ao alegar que ela viola a Constituição, que assegura “a liberdade de contratação, a legalidade e a livre concorrência”.

Mas Janot não concorda. “É incompatível com a Constituição da República a intermediação de mão de obra em atividade-fim”, frisou Janot que encerra seu parecer com afirmações de que, sim, a ter-

ceirização geral viola cláusula pétrea da constituição, ao declarar, que:

“Terceirização na área-fim não apenas esvazia a proteção à relação de emprego, consolidada no artigo 7º, I, da Constituição da República, mas vai além e transforma o trabalho em mercadoria e degrada o ser humano a mero objeto, contribuindo

para indesejável e inadmissível processo de reificação do trabalhador [transformar o trabalhador em coisa]”.

SAIBA MAIS - Janot tomou posse do cargo de procurador-geral da República em 2013. Desde então, além de ser chefe do Ministério Público Federal, atua em processos no STF.



SAÚDE E SEGURANÇA

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Vítima de acidente na Belgo recebe alta da UTI

Após nove dias, o metalúrgico Alberto Soares Rodrigues, de 37 anos, recebeu alta da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na sexta-feira, 22, e foi transferido para um quarto comum. O companheiro foi vítima em 14 de maio de um acidente de trabalho na Belgo, em Osasco,

quando foi puxado pelo cabo de aço, no setor de laços.

De acordo com a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), ele sofreu aprisionamento, que provocou fraturas em seus quadris e na coluna. O gerente de RH (Recursos Humanos) informou ao diretor do Sindicato

Roberto Brito que o Ministério do Trabalho realizou a fiscalização do acidente na terça-feira, 19. “Mais uma vez sem o acompanhamento do Sindicato”, observou Brito.

Também na terça, o Sindicato fez uma assembleia na empresa em solidariedade ao

trabalhador. Para que situações como esta não se repitam, temos que estar unidos para defender nossos direitos. “O Ministério do Trabalho tem que cumprir o seu papel, não pode ficar do lado dos empresários e contra os trabalhadores. Se for necessário, vamos protestar em

frente a Gerência do Trabalho”, enfatizou Almazan.

O diretor diz isso porque até o momento nenhuma informação por parte do Ministério do Trabalho foi passada ao Sindicato, que não sabe se a máquina que provocou o acidente foi interdita.



SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Companheiros da Terex lutam por PLR

Os companheiros da Terex, em Cotia, não querem saber de choradeira, e sim do pagamento da PLR (Participação dos Lucros e Resultados), negociada com a participação do Sindicato. Foi o que mostraram na assembleia realizada na segunda-feira, 25.

A mobilização dos metalúrgicos é contra a proposta de PLR feita pela empresa, a qual não foi negociada com o Sindicato. As escuras, a empresa pretendia anular o adiantamento da participação nos lucros e só efetuar o pagamento em 2016. Para isso, passaram uma lista para que os companheiros assinassem. “Os trabalhadores assinaram sobre pressão, por isso acionamos o nosso jurídico e aquela lista não tem validade”,

explicou o diretor do Sindicato Celso Maciel.

Os companheiros não abrem mão da antecipação. “Não discutimos PLR para 2016. Os trabalhadores mostraram que estão organizados junto ao Sindicato, e vão brigar pela antecipação”, enfatizou Celso.

Os trabalhadores também querem o mesmo valor de PLR para todos e a formação de uma nova comissão de trabalhadores, representada por setores. Segundo o diretor Claudio, a Terex agendou uma reunião para segunda, 1º.

Acordos

BARUERI - Os metalúrgicos da Kofar conquistaram mais uma PLR, com valor condicionado a metas e a ser pago em duas vezes.

COTIA - Os companheiros

da Adnep também fecharam mais uma PLR, com respaldo do Sindicato.

EMBU DAS ARTES - Os trabalhadores da Minor também estão com a PLR garantida.



Metalúrgicos da Kofar conquistam sua PLR



Com Sindicato, companheiros da Minor fecham PLR

